

**LNX - Fundo de Investimento
Multimercado – Investimento no Exterior
- Crédito Privado - Investidor
Profissional
CNPJ nº 04.554.221/0001-62
(Administrado pelo Banco Alfa de
Investimento S.A.)**

Demonstrações Contábeis Referentes ao
Exercício Findo em 30 de junho de 2019 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Cotista e ao Administrador do
LNX - Fundo de Investimento Multimercado – Investimento no Exterior - Crédito Privado -
Investidor Profissional
(Administrado pelo Banco Alfa de Investimento S.A.)
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do LNX - Fundo de Investimento Multimercado – Investimento no Exterior - Crédito Privado - Investidor Profissional (“Fundo”), que compreendem o demonstrativo da composição e diversificação da carteira em 30 de junho de 2019 e a respectiva demonstração da evolução do patrimônio líquido para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do LNX - Fundo de Investimento Multimercado – Investimento no Exterior - Crédito Privado - Investidor Profissional em 30 de junho de 2019 e o desempenho de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis aos Fundos de investimento regulamentados pela Instrução da Comissão de Valores Mobiliários - CVM nº 555, de 17 de dezembro de 2014.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação ao Fundo de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Custódia dos ativos financeiros

Em 30 de junho de 2019, o Fundo detém investimentos em ativos financeiros, incluindo cotas de fundos de investimento. Cabe ao Administrador e ao custodiante do Fundo conduzir processos de controles para garantir a propriedade e custódia dos ativos financeiros mantidos em sua carteira, junto as entidades custodiantes independentes e instituições financeiras. Em conexão às operações do Fundo e a materialidade dos saldos dos investimentos do Fundo envolvidos, consideramos a custódia dos ativos financeiros do Fundo como área de foco em nossa auditoria.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido (“DTTL”), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada “Deloitte Global”) não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria?

Com o objetivo de avaliar a adequação da propriedade e custódia dos ativos financeiros do Fundo, nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) o entendimento do processo de conciliação das posições dos investimentos detidos pelo Fundo junto às posições das entidades custodiantes independentes; (ii) obtivemos a composição detalhada dos ativos financeiros do Fundo e comparamos com os seus respectivos registros contábeis; (iii) conciliamos a composição da carteira do Fundo em 30 de junho de 2019 com os relatórios emitidos pelas entidades custodiantes independentes e instituições financeiras.

Com base nos procedimentos de auditoria efetuados e nos resultados obtidos, consideramos que os processos adotados pelo Administrador são apropriados com relação a existência dos ativos financeiros, no contexto das demonstrações contábeis do Fundo tomadas como um todo.

Valor justo dos ativos financeiros

Conforme nota explicativa nº 4, o Fundo possui 19,56% do seu patrimônio líquido representado por ativos financeiros privados avaliados ao valor justo sem cotação disponível em mercado ativo, o que aumenta a subjetividade envolvida e o grau de julgamento para a estimativa do valor justo desses ativos, cuja a avaliação é efetuada por metodologia interna de precificação que considera entre outros fatores, taxas de juros e curvas de rendimentos observáveis em mercado e risco de crédito. Cabe à Administradora do Fundo avaliar periodicamente a adequação dos modelos de precificação para as estimativas de valor justo e quando identificado a deterioração significativa do risco de crédito do investimento do Fundo estimar a provisão para perda sobre o valor recuperável do investimento do Fundo.

Devido a relevância dos valores envolvidos, o uso de estimativas para a valorização dos ativos com base em modelos matemáticos internos e dados observáveis de mercado, consideramos esse assunto relevante para a nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria?

Com o objetivo de avaliar a adequação das estimativas para a mensuração do valor justo dos investimentos do Fundo em títulos privados não cotados, nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) entendimento sobre o processo de avaliação e monitoramento do risco de crédito e de mercado para os títulos privados não cotados; (ii) entendimento dos modelos internos para precificação e estimativas utilizadas no cálculo do risco de crédito; (iii) entendimento do processo de captura das curvas de juros e índices observáveis do mercado; (iv) para uma amostra, efetuamos o recálculo do valor justo com base nos respectivos modelos internos; e (v) avaliamos as divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis do Fundo.

Com base nos procedimentos de auditoria efetuados e nos resultados obtidos, consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administradora do Fundo na mensuração do valor justo desses ativos financeiros privados não cotados são apropriados no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Avaliação de investimentos em cotas de fundos de investimento

Em 30 de junho de 2019, o Fundo mantém investimentos em cotas de fundos de investimento ("Fundos Investidos") administrados por terceiros no montante de R\$ 9.450 mil, correspondentes a 40,80% do seu Patrimônio Líquido. Conforme descrito na nota explicativa nº3, tais investimentos foram atualizados diariamente com base nos valores divulgados pelos seus respectivos administradores, que também são responsáveis pelo registro e controle das posições dos cotistas.

Por sua vez, os referidos Fundos Investidos, em conexão às suas políticas de investimento descritas em seus respectivos Regulamentos, podem efetuar investimentos em uma grande variedade de títulos e valores mobiliários, tais como: títulos privados, cotas de fundos de investimento domiciliados no Brasil ou no exterior, ações, dentre outros ativos. Investimentos considerados relevantes em ativos com baixo volume de negociação, sem liquidez ou de emissores com risco de crédito aumentado podem trazer um maior risco de distorções materiais nas demonstrações contábeis do Fundo. Dessa forma, consideramos esse assunto como uma área de foco em nossa abordagem de auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria?

Com o objetivo de identificar e avaliar os riscos de distorções relevantes nas demonstrações contábeis do Fundo, efetuamos, entre outros, os seguintes procedimentos: (i) entendimento dos processos adotados pelo Administrador para a aceitação e monitoramento dos gestores e administradores dos Fundos investidos administrados por terceiros; (ii) obtivemos a composição da carteira dos Fundos Investidos disponível na Comissão de Valores Mobiliários em 30 de junho de 2019 e avaliamos o perfil de risco dos investimentos em conjunto com a leitura de suas últimas demonstrações contábeis auditadas; (iii) na existência de investimentos em cotas de demais fundos de investimentos pelos Fundos Investidos, obtivemos o detalhamento de suas respectivas carteiras; (iv) verificamos a frequência de movimentações de aplicações e resgates de cotas dos fundos investidos em período próximo à data-base de 30 de junho de 2019; (v) analisamos o enquadramento da carteira e dos investimentos ao regulamento do fundo; e (vi) recalculamos a valorização das aplicações no fundo investido, com base no valor da cota divulgada pelo seu respectivo administrador.

Com base nos procedimentos de auditoria efetuados e nos resultados obtidos, consideramos que os processos adotados pelo Administrador são apropriados com relação a existência dos ativos financeiros, no contexto das demonstrações contábeis do Fundo tomadas como um todo.

Responsabilidade do Administrador do Fundo pelas demonstrações contábeis

O Administrador é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos Fundos de investimento regulamentados pela Instrução da Comissão de Valores Mobiliários - CVM nº 555, de 17 de dezembro de 2014 e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, o Administrador é responsável, dentro das prerrogativas previstas na Instrução da Comissão de Valores Mobiliários - CVM nº 555, de 17 de dezembro de 2014, pela avaliação da capacidade de o Fundo continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que o Administrador pretenda liquidar o Fundo ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Fundo.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pelo Administrador.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pelo Administrador, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Fundo. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Fundo a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com o Administrador, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstância extremamente raras, determinamos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 11 de setembro de 2019



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8



Vanderlei Minoru Yamashita
Contador
CRC nº 1 SP 201506/O-5

Demonstrativo da Composição e Diversificação da Carteira

Mês/Ano: 30 de junho de 2019

Nome do Fundo: LNX - Fundo de Investimento Multimercado - Investimento no Exterior - Crédito Privado - CNPJ: 04.554.221/0001-62
Investidor Profissional

Administrador: Banco Alfa de Investimento S.A. CNPJ: 60.770.336/0001-65

Aplicações - Especificações	Espécie / Forma	Quantidade	Cotação por lote de mil ou preço unitário (*) – R\$	Custo Total R\$ mil	Mercado / Realização R\$ mil	% sobre o patrimônio líquido
Disponibilidades					1	-
Banco conta movimento					1	-
Aplicações Interfinanceiras de liquidez				1.432	1.432	6,18
Letras do Tesouro Nacional		1.918		1.432	1.432	6,18
Títulos públicos				875	884	3,81
Letras Financeiras do Tesouro		81		825	825	3,56
Notas do Tesouro Nacional - Série B		14		50	59	0,25
Certificado de Deposito Bancário				658	659	2,84
Banco Sofisa S.A.		330		336	336	1,45
Banco Caixa Geral - Brasil S.A.		309		322	323	1,39
Debêntures				4.519	4.528	19,56
Expansion Transmissora de Energia S.A.		960		984	984	4,25
Centrais Elétricas Brasileiras - Eletrobras		600		605	606	2,62
Gerdau S.A.		400		403	403	1,74
Energisa Tocantins Distribuidora Energia S.A.		340		340	340	1,47
Cia. de Eletricidade do Est. da Bahia - COELBA		33		334	335	1,45
IBI Brasil Empreendimentos Participações S.A		225		230	231	1,00
Light Serviços de Eletricidade S.A.		220		222	222	0,96
Eletropaulo Metropolitana Elet. de S.P. S.A.		214		218	220	0,95
Guararapes Confeccões S.A.		200		206	206	0,89
Localiza Rent a Car		20		201	201	0,87
Rodonorte Conc. de Rodovias Integradas S.A.		150		151	151	0,65
MRV Engenharia e Participações S.A.		14		145	148	0,64
Companhia de Concessões Rodoviárias Unidas S.A.		14		140	140	0,60
Unidas S.A.		13		135	135	0,58
Movida Participações S.A.		82		82	83	0,36
Copel Geração e Transmissão S.A.		70		72	72	0,31
Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A.		40		41	41	0,18
Estácio Participações S.A.		1		10	10	0,04
Letras Financeiras				3.866	3.873	16,72
Banco Alfa S.A. (a)		9		1.477	1.479	6,38
Banco Safra S.A.		4		780	780	3,37
Banco Bradesco S.A.		2		635	640	2,76
Banco GMAC S.A.		3		507	507	2,19
Banco Fidis S.A.		2		307	307	1,33
Paraná Banco S.A.		1		160	160	0,69
Cotas de fundos de Índice					135	0,58
Ishares Small Cap Fundo de Índice		1.300,00000			135	0,58
Cotas de fundos de Investimentos					10.144	43,80
JGP Max F.I.C. F.I.M.		2.304,34422			900	3,89
AZ Quest Altro F.I.C.F.I.M.C.P.		593.749,30420			862	3,72
Legacy Cap Excellence F.I.C. F.I.M C.P.		674.912,66357			705	3,04
Alfa Kapitalo Kappa F.I.C. F.I.M – I.Q.		5.473,55768			694	3,00
Draken F.I.C.F.I.M.		663.175,54401			690	2,98
Apex Equity Hedge F.I.C.F.I.M.		279.726,61521			688	2,97
Leblon Ações F.I.C.F.I.A.		1.253,77418			606	2,61
Bahia AM Marau F.I.C.F.I.M		241.424,12139			600	2,59
Adam Macro Strategy II F.I.C.F.I.M.		492.850,68334			596	2,57

Demonstrativo da Composição e Diversificação da Carteira

Mês/Ano: 30 de junho de 2019

Nome do Fundo: LNX - Fundo de Investimento Multimercado - Investimento no Exterior - Crédito Privado - CNPJ: 04.554.221/0001-62
Investidor Profissional

Administrador: Banco Alfa de Investimento S.A. CNPJ: 60.770.336/0001-65

Aplicações - Especificações	Espécie / Forma	Quantidade	Cotação por lote de mil ou preço unitário (*) – R\$	Custo Total R\$ mil	Mercado / Realização R\$ mil	% sobre o patrimônio líquido
Apex Ações 30 F.I.C. F.I.A.		256.761,07958			576	2,49
Apex Infinity 8 Long -Biased F.I.C.F.I.A.		215.162,82423			570	2,46
AZ Quest Total Return F.I.C.F.I.M.		218.878,80248			562	2,43
Kapitalo Tarkus F.I.C. F.I.A.		311.663,20378			543	2,35
AZ Quest Ações F.I.A.		42.150,27415			528	2,28
Oceana Long Biased F.I.C. F.I.A.		147.435,72649			526	2,27
Gávea Macro F.I.C. F.I.M.		1.602,15881			498	2,15
Ações				1.508	1.532	6,62
Itaú Unibanco Holding S.A.	PN	11.000	36,26	381	399	1,72
Lojas Americanas S.A.	PN	13.200	16,47	256	217	0,94
Petróleo Brasileiro S.A.	ON	6.700	30,02	195	201	0,87
Bradespar S.A.	PN	4.989	32,85	152	164	0,71
Banco do Brasil S.A.	ON	2.000	53,94	98	108	0,47
Lojas Renner S.A.	ON	1.800	47,16	74	85	0,37
BR MALLS Participações S.A.	ON	5.300	14,33	64	76	0,33
Cia. Saneamento de M. Gerais - Copasa MG	ON	1.100	67,04	66	74	0,32
Suzano Papel e Celulose S.A.	ON	2.000	32,85	82	66	0,28
BRF Brasil Foods S.A.	ON	2.100	29,52	64	62	0,27
B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão	ON	1.400	37,46	47	52	0,22
Valid Soluções e Serviços S.A.	ON	1.800	15,48	29	28	0,12
Valores a receber					2	0,01
Juros sobre capital próprio					2	0,01
Total do ativo					23.190	100,12
Valores a pagar					27	0,12
Prêmio de Opções - Ações					11	0,05
Taxa de Administração					9	0,04
Auditoria e Custódia					7	0,03
Patrimônio líquido					23.163	100,00
Total do passivo e Patrimônio líquido					23.190	100,12

(a) Títulos de emissão de empresas ligadas ao Administrador.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração da Evolução do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 30 de junho de 2019 e de 2018

Nome do Fundo:	LNX - Fundo de Investimento Multimercado - Investimento no Exterior - Crédito Privado - Investidor Profissional	CNPJ:	04.554.221/0001-62
Administrador:	Banco Alfa de Investimento S.A.	CNPJ:	60.770.336/0001-65

Valores em R\$ 1.000, exceto o valor unitário das cotas

	2019	2018
Patrimônio líquido no início do exercício		
Representado por 33.211,409 cotas a R\$ 642,220901 cada	21.329	
Representado por 33.211,409 cotas a R\$ 599,086060 cada		19.896
Patrimônio líquido antes do resultado	21.329	19.896
Resultado do exercício		
Ações	44	(460)
Dividendos e juros sobre capital próprio	18	9
Resultado nas negociações	2	(372)
Valorização/desvalorização a preço de mercado	24	(97)
Cotas de fundos	923	243
Rendas/despesas de aplicação em cotas de fundos de investimento	923	243
Renda fixa e outros ativos financeiros	844	2.093
Apropriação de rendimentos	818	2.087
Valorização/desvalorização a preço de mercado	26	6
Demais receitas	193	234
Ganhos com derivativos	160	204
Repasse de taxa de administração	33	30
Demais despesas	(170)	(677)
Auditoria e custódia	(38)	(34)
Corretagens e taxas	(2)	(4)
Despesas diversas	(1)	(1)
Perdas com derivativos	(6)	(522)
Publicações e correspondências	(2)	(2)
Remuneração da administração	(110)	(103)
Taxa de fiscalização CVM	(11)	(11)
Total do resultado do exercício	1.834	1.433
Patrimônio líquido no final do exercício		
Representado por 33.211,409 cotas a R\$ 697,438208 cada	23.163	
Representado por 33.211,409 cotas a R\$ 642,220901 cada		21.329

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

1 Contexto operacional

O LNX - Fundo de Investimento Multimercado - Investimento no Exterior - Crédito Privado - Investidor Profissional (“Fundo”) foi constituído em 28 de fevereiro de 2002 sob a forma de condomínio fechado, com prazo indeterminado de duração. Destina-se a receber aplicações de um grupo reservado de investidores profissionais e tem por objetivo proporcionar ao seu cotista a valorização de suas cotas, mediante aplicação em ativos financeiros e utilização de instrumentos derivativos diversos, conforme previsto na composição da carteira e definido na regulamentação aplicável. O Fundo está classificado como “Fundo de Investimento Multimercado” e sua carteira envolve vários fatores de risco, sem o compromisso de concentração em nenhum fator em especial ou em fatores diferentes das demais classes previstas na legislação específica.

Consequentemente, as cotas do Fundo estão sujeitas às oscilações positivas e negativas de acordo com os ativos integrantes de sua carteira, podendo levar inclusive à perda do capital investido ou mesmo ao aporte de capital.

Os investimentos em fundos não são garantidos pelo Administrador, pelo Gestor, por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Créditos (FGC).

A gestão da carteira do Fundo é realizada pelo Administrador.

2 Apresentação e elaboração das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis são elaboradas de acordo com as práticas contábeis aplicáveis aos fundos de investimento, complementadas pelas normas previstas no Plano Contábil dos Fundos de Investimento (COFI) e pelas orientações emanadas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). As demonstrações contábeis incluem, quando aplicável, estimativas e premissas na mensuração e avaliação dos ativos e instrumentos financeiros integrantes da carteira do Fundo. Desta forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e instrumentos financeiros, os resultados auferidos poderão ser diferentes dos estimados.

3 Principais práticas contábeis

Entre as principais práticas contábeis adotadas destacam-se:

a. Reconhecimento de receitas e despesas

O Administrador adota o regime de competência para o registro das receitas e despesas.

b. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas são registradas pelo valor efetivamente pago e atualizadas diariamente pelo rendimento auferido com base na taxa de remuneração e por se tratar de operações de curto prazo, o custo atualizado está próximo ao seu valor de mercado.

c. Cotas de fundos de investimento

Os investimentos em cotas de fundos de investimento são registrados pelo custo de aquisição e atualizados, diariamente, pelo valor da cota divulgada pelo Administrador do fundo investido.

d. Cotas de fundos de índice

As cotas de fundos de índice integrantes da carteira são registradas pelo custo médio de aquisição (custo) e valorizadas pela cotação de fechamento do último dia em que foram negociadas em bolsas de valores.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

e. Títulos de renda fixa

Os títulos de renda fixa integrantes da carteira são contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido diariamente dos rendimentos incorridos (curva) até a data do balanço e ajustados ao valor de mercado em função da classificação dos títulos - Nota Explicativa 4.

f. Opções padronizadas

As operações com opções são atualizadas diariamente com base nos preços divulgados pelas bolsas de valores, onde as operações são custodiadas, e seus resultados, são registrados nas rubricas “Ganhos com derivativos/Perdas com derivativos”.

g. Operações de “swap”

As receitas e despesas provenientes do diferencial a receber e a pagar nas operações de “Swap”, ajustadas a mercado são registradas diariamente na rubrica “Ganhos com derivativos/Perdas com derivativos”.

h. Ações negociadas no Brasil

As ações integrantes da carteira são registradas pelo custo médio de aquisição (custo) e valorizadas pela cotação de fechamento do último dia em que foram negociadas em bolsas de valores.

i. Ações negociadas no exterior

São avaliadas pela cotação diária de fechamento, na moeda do país em que foram negociadas, divulgadas nos terminais de informações Bloomberg, sendo convertidas em reais pela cotação da moeda estrangeira divulgada pelo Banco Central do Brasil.

j. Bonificações

As bonificações são registradas na carteira de títulos pelas respectivas quantidades, sem modificações do valor dos investimentos e, quando as ações são consideradas como “ex-direito” nas bolsas de valores são avaliadas conforme acima.

k. Dividendos/Juros sobre capital próprio

São reconhecidos em resultado quando as ações correspondentes são consideradas “ex-direito” nas bolsas de valores.

l. Corretagens

As despesas de corretagens em operações de compra de ações são consideradas parte integrante do custo de aquisição. Na venda são registradas como despesa, na conta de “Corretagens e taxas”.

4 Ativos Financeiros

De acordo com o estabelecido pela Instrução CVM nº 577, de 7 de julho de 2016, os ativos financeiros são classificados em duas categorias específicas de acordo com a intenção de negociação, atendendo aos seguintes critérios para contabilização:

- (i) **Títulos para negociação:** incluem os ativos financeiros adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, sendo registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos e avaliados diariamente pelo valor de mercado, em que as perdas e os ganhos realizados e não realizados sobre esses títulos são reconhecidos no resultado;

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

(ii) **Títulos mantidos até o vencimento:** incluem os ativos financeiros, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja a intenção e a capacidade financeira para mantê-los até o vencimento, sendo registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos intrínsecos, desde que observadas as seguintes condições:

- que o Fundo seja destinado exclusivamente a um único investidor, a investidores pertencentes ao mesmo conglomerado ou grupo econômico-financeiro ou a investidores qualificados, esses últimos definidos como tal pela regulamentação editada pela CVM;
- que todos os cotistas declarem formalmente, por meio de um termo de adesão ao regulamento do fundo, a sua anuência à classificação de ativos financeiros integrantes da carteira do fundo; e
- que os fundos de investimento invistam em cotas de outro fundo de investimento, que classifique os ativos financeiros da sua carteira na categoria de títulos mantidos até o vencimento. É necessário que sejam atendidas, pelos cotistas do fundo investidor, as mesmas condições acima mencionadas.

a. Composição da carteira

Os ativos financeiros integrantes da carteira e suas respectivas faixas de vencimento estão assim classificados:

Títulos para negociação	Custo atualizado	Valor de Mercado/realização	Ajuste a Valor de Mercado	Faixas de vencimento
Títulos de emissão do Tesouro Nacional:				
Notas do Tesouro Nacional - Série B	50	59	9	Após 1 ano
Letras Financeiras do Tesouro	825	825	-	Após 1 ano
	875	884	9	
Certificado de Depósito Bancário:				
Banco Sofisa S.A.	336	336	-	Até 1 ano
Banco Caixa Geral - Brasil S.A.	322	323	1	Até 1 ano
	658	659	1	
Debêntures:				
Unidas S.A.	135	135	-	Após 1 ano
Rodonorte Conc. de Rodovias Integradas S.A.	151	151	-	Após 1 ano
MRV Engenharia e Participações S.A.	145	148	3	Após 1 ano
Movida Participações S.A.	82	83	1	Após 1 ano
Localiza Rent a Car	201	201	-	Após 1 ano
Light Serviços de Eletricidade S.A.	222	222	-	Após 1 ano
Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A.	41	41	-	Após 1 ano
IBI Brasil Empreendimentos Participações S.A.	230	231	1	Após 1 ano
Guararapes Confecções S.A.	206	206	-	Após 1 ano
Gerdau S.A.	403	403	-	Após 1 ano
Expansion Transmissora de Energia S.A.	984	984	-	Após 1 ano
Estácio Participações S.A.	10	10	-	Após 1 ano
Energisa Tocantins Distribuidora Energia S.A.	340	340	-	Após 1 ano
Eletropaulo Metropolitana Elet. de S.P. S.A.	218	220	2	Após 1 ano
Centrais Elétricas Brasileiras - Eletrobras	605	606	1	Após 1 ano
Copel Geração e Transmissão S.A.	72	72	-	Após 1 ano

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

Títulos para negociação	Custo atualizado	Valor de Mercado/ realização	Ajuste a Valor de Mercado	Faixas de vencimento
Companhia de Concessões Rodoviárias	140	140	-	Até 1 ano
Cia. de Eletricidade do Est. da Bahia - COELBA	334	335	1	Após 1 ano
	4.519	4.528	9	
Letras Financeiras:				
Paraná Banco S.A.	160	160	-	Após 1 ano
Banco Safra S.A.	780	780	-	Após 1 ano
Banco GMAC S.A.	507	507	-	Até 1 ano
Banco Fidis S.A.	307	307	-	Após 1 ano
Banco Bradesco S.A.	635	640	5	Após 1 ano
Banco Alfa S.A. (a)	1.477	1.479	2	Após 1 ano
	3.866	3.873	7	
Total dos títulos para negociação:	9.918	9.944	26	

O Fundo mantém também em sua carteira, cotas de fundos de investimento no valor de R\$ 10.144, ações de companhias abertas no valor de R\$ 1.532 e cotas de fundos de índice no valor de R\$ 135.

b. Valor de mercado

Os critérios utilizados para apuração do valor de mercado são os seguintes:

Títulos de renda fixa

Títulos públicos

- **Pós-fixados:** São atualizadas pelas informações divulgadas nos boletins publicados pela ANBIMA. Para as NTN's, é utilizado o fluxo de caixa descontado. As taxas de desconto/indexadores utilizados são cotações/taxas divulgadas por boletins ou publicações especializadas (ANBIMA).
- **Pós-fixados:** As LFT's são atualizadas pelas cotações/taxas divulgadas nos boletins publicados pela ANBIMA.

Títulos privados

• **Certificado de Depósito Bancário e Letras Financeiras**

A metodologia de marcação a mercado para Certificados de Depósito Bancário e Letras Financeiras adotada pelo Bradesco leva em consideração dois fatores: a) A taxa de juros livre de risco, que expressa a projeção do DI ou SELIC; e b) O spread de crédito do emissor. A taxa de juros utilizada tem como fonte primária a curva dos contratos futuros de DI divulgados pela B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão. O spread de crédito é obtido por meio de metodologia específica descrita no manual interno de marcação a mercado, que considera os seguintes aspectos: i) classificação dos emissores em grupos, de acordo com a definição atribuída pelo Departamento de Crédito do Bradesco; ii) distribuição em classes de emissores, através da classificação realizada pela média das taxas de emissão de cada emissor; iii) utilização da última cotação, negociada em até 15 dias úteis da data da negociação/marcação a mercado e iv) cálculo do spread por meio das taxas de emissão ponderadas por classe e pelo volume negociado.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

• Debêntures

São atualizadas pelas informações divulgadas nos boletins publicados pela ANBIMA. Para as debêntures que não são informadas pela ANBIMA é utilizado o fluxo de caixa descontado. As taxas de desconto/indexadores utilizados são informações/projeções divulgadas por boletins ou publicações especializadas (ANBIMA/B3).

5 Valorização/(Desvalorização) a preço de mercado

- **Títulos de Renda Fixa:** A valorização de R\$ 26 (valorização de R\$ 6 em 2018) apurada na data do balanço é representada pelo diferencial entre o valor da curva e de mercado, gerando resultado não realizado no exercício registrado na conta “Valorização/desvalorização a preço de mercado”. Para os títulos negociados no exercício, os diferenciais a mercado compõem o resultado realizado e são apresentados nas contas “Resultado nas negociações” e “Apropriação de rendimentos”.
- **Ações:** A valorização de R\$ 24 (desvalorização de R\$ (97) em 2018) Refere-se ao diferencial entre o custo médio de aquisição (atualizado a valor de mercado na data do último balanço) e seu valor de mercado, registrados na conta “Desvalorização a preço de mercado”. Para os títulos negociados no exercício, os diferenciais a mercado compõem o resultado realizado no exercício e são refletidos na conta “Resultado nas negociações”.

6 Margem de garantia

Em 30 de junho de 2019, o Fundo possui margem depositada em garantia para realização de operações com derivativos, representada conforme abaixo:

<u>Tipo</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Valor R\$ mil</u>
LFT	7	01/09/2023	71

7 Instrumentos financeiros derivativos

As operações com instrumentos financeiros derivativos são realizadas em bolsa e seus valores assim como seus prazos de vencimento estão demonstrados conforme segue:

(a) Composição da carteira

Opções de ações

<u>Tipo</u>	<u>Custo</u>	<u>Mercado</u>	<u>Resultado</u>	<u>Faixas de vencimento</u>
Venda de opção de compra ITUB PN N1	(9)	(12)	(3)	Até 1 ano
	(9)	(12)	(3)	
Total	(9)	(12)	(3)	

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

O prêmio de opções de ações apresentado no Demonstrativo da Composição e Diversificação da Carteira, 30 de junho de 2019, é o seguinte:

- Prêmio de opções de ações a pagar - R\$ 11

O resultado com operações de opções de ações, no exercício findo em 30 de junho de 2019 totaliza R\$ 154 (R\$ (329) em 2018) e está registrado em “Demais receitas - Ganhos com derivativos” e “Demais despesas - Perdas com derivativos”.

(b) Valor de mercado

Derivativos

- **Opções de ações:** As opções de ações são valorizadas pelo preço informado pela B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão em seu Boletim de Informações Diárias - BDI. Para as opções com pouca liquidez, utiliza-se o modelo de Black&Scholes, baseando-se nas volatilidades implícitas obtidas de operações efetivadas no mercado bem como de observações de sistemas de informações do mercado, partindo do valor de mercado médio atual do ativo objeto.

8 Gerenciamento de riscos

O objetivo de controlar riscos de mercado é medir potenciais resultados desfavoráveis, em função de oscilações momentâneas dos preços dos ativos em carteira, para permitir ao Gestor do Fundo, maximizar a relação retorno/risco. O Banco Alfa de Investimento S.A. possui um departamento independente de Gestão de Recursos que avalia diariamente os riscos de mercado do Fundo. Esses parâmetros consistem no volume de exposição e Var (Valor em Risco) - perda máxima esperada em um dia com nível de confiança de 99%. São utilizadas nestas avaliações, as metodologias reconhecidas pela comunidade financeira. A adequação das posições aos limites estabelecidos é monitorada, diariamente, e comunicada através de relatórios adequados aos vários níveis de administradores a que são destinadas.

Análise de sensibilidade

Em 30 de junho de 2019, a análise de sensibilidade foi efetuada a partir do cenário elaborado abaixo (R\$ mil):

PL: 23.163

Value at Risk – VaR: 83

VaR/PL: 0,36%

Determinações no Ofício Circular nº 1/2019/CVM/SIN/SNC

A mensuração dos riscos de mercado tem por objetivo a avaliação das perdas possíveis com as variações de preços e taxas no mercado financeiro.

O método Value-at-Risk – Var (Valor em Risco) representa a perda máxima esperada para 1 dia com 95% de confiança.

Este método assume que os retornos dos ativos são relacionados linearmente com os retornos dos fatores de risco e que os fatores de risco são distribuídos normalmente.

Estas aproximações podem subestimar as perdas decorrentes do aumento futuro da volatilidade dos ativos e, portanto, podem haver perdas superiores ao estimado conforme oscilações de mercado.

9 Emissão, resgate e amortização de cotas

a. Emissão

Novas emissões de cotas devem ser aprovadas em Assembleia Geral de Cotistas.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

Na emissão de cotas do Fundo, o valor da aplicação será convertido pelo valor da cota de fechamento do próprio dia do pedido de aplicação, mediante a efetiva disponibilidade dos recursos confiados pelo investidor ao Administrador, em sua sede ou dependências.

b. Resgate

O resgate de cotas somente ocorre no encerramento do Fundo, sendo que a conversão dar-se-á pela cota em vigor no dia do encerramento do Fundo. O pagamento do resgate deverá ser efetuado no próprio dia da conversão das cotas.

c. Amortização

O Fundo pode realizar amortização de suas cotas, a qualquer tempo, mediante deliberações e aprovação em Assembleia Geral de Cotista, desde que seja respeitado o período mínimo de um ano entre eventuais amortizações. No caso de amortizações de cotas, ocorrerá o pagamento uniforme a todos os cotistas, de parcela do valor de suas cotas, sem dedução do número de cotas emitidas.

A amortização de cotas é realizada de acordo com o que dispuser a assembleia geral de cotistas.

10 Remuneração do administrador

Pela prestação dos serviços de administração do Fundo, que incluem a gestão da carteira, as atividades de tesouraria e de controle e processamento dos ativos financeiros, a distribuição de cotas e a escrituração da emissão e resgate de cotas, o Fundo paga a taxa de 0,50% ao ano, calculada e provisionada diariamente, por dia útil, sobre o patrimônio líquido do Fundo e, paga mensalmente, por períodos vencidos.

No exercício findo em 30 de junho de 2019, a despesa de taxa de administração foi de R\$ 110 (R\$ 103 em 2018), registrada na conta “Remuneração da administração”.

A taxa de administração não compreende todas as taxas de administração dos fundos nos quais porventura invista.

O Fundo não possui taxas de ingresso, saída e performance.

11 Custódia

Os títulos públicos, incluindo aqueles utilizados como lastro para as operações compromissadas, estão registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) do Banco Central do Brasil, os títulos privados, as cotas de fundos de índice e as operações de “opções” encontram-se registradas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão e o controle das cotas dos fundos de investimento que compõem a carteira do Fundo está sob a responsabilidade do Administrador dos fundos investidos, ou de terceiros por ele contratados.

12 Transações com partes relacionadas

No exercício findo em 30 de junho de 2019, o Fundo realizou as seguintes operações com partes relacionadas.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

a) Operações de Compra e Venda Definitivas de Títulos Públicos Federais Realizadas com Partes Relacionadas.

Mês/Ano	Tipo de Título	Operações definitivas de compra e venda de títulos públicos federais realizadas com partes relacionadas / Total de operações definitivas	Vencimento	Volume Médio Mês / Patrimônio Médio Mês	(Preço Praticado / Preço Médio do Dia) (*)	Parte Relacionada
7 / 2018	LFT	100,00%	01/09/2023	0,98%	100,31%	ALFA CCVM S.A.

As operações de compra e venda de títulos foram realizadas em condições usuais de mercado vigentes nas respectivas datas.

b) Operações de Renda Variável e Futuros com Partes Relacionadas – Corretoras

No exercício findo em 30 de junho de 2019, o total de despesa com corretagem em operações no mercado à vista e futuros através da Corretora Banco Alfa parte relacionada com o Administrador do Fundo foi de R\$ 1.

c) Resumo de Operações com Partes Relacionadas – Emissor

Mês/Ano	Emissor	Relacionamento	Compra	Venda/ Venc.	Total	Indexador	Resultado Financeiro
07/2018	BANCO ALFA	Administrador	600	734	1.334	CDI - 105.88%	-

d) Resumo de Operações com Partes Relacionadas – Contraparte

Mês/Ano	Contraparte	Relacionamento	Compra	Venda/ Venc.	Total	Indexador	Resultado Financeiro
07/2018	ALFA CCVM S.A.	Administrador	82	-	82	CDI - 109.80%	-
03/2019	ALFA CCVM S.A.	Administrador	225	-	225	CDI - 100.00%	-

Mês/Ano	Contraparte	Relacionamento	Compra	Venda/ Venc.	Total	Indexador	Resultado Financeiro
07/2018	ALFA CCVM S.A.	Administrador	600	-	600	CDI - 104.75%	-
07/2018	BANCO ALFA DE INVESTIMENTO S.A.	Administrador	-	734	734	CDI - 107.00%	-

e) Despesas com parte relacionada

Despesa	Saldo	Instituição	Relacionamento
Taxa de administração	110	Banco Alfa de Investimento S.A.	Administrador

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

f) Ativo com partes relacionadas

Operação	Saldo	Instituição	Relacionamento
Letras Financeiras	1.479	Banco Alfa S.A.	Administrador

Os títulos emitidos por empresas ligadas ao Administrador ou à Gestora se encontram em destaque no Demonstrativo da Composição e Diversificação da Carteira.

13 Legislação tributária

a. Imposto de renda

Os rendimentos auferidos serão tributados pelas regras abaixo:

- Seguindo a expectativa do Administrador/Gestor de manter a carteira do Fundo com prazo médio superior a trezentos e sessenta e cinco dias, calculado conforme metodologia regulamentada pela Receita Federal do Brasil, os rendimentos estão sujeitos ao imposto de renda retido na fonte às seguintes alíquotas, de acordo com o prazo de aplicação contado entre a data de aplicação e a data do resgate/amortização:
 - i. 22,5% em aplicações com prazo de até 180 dias;
 - ii. 20% em aplicações com prazo de 181 a 360 dias;
 - iii. 17,5% em aplicações com prazo de 361 a 720 dias; e
 - iv. 15% em aplicações com prazo superior a 720 dias.

Conforme legislação em vigor, as eventuais perdas apuradas no resgate das cotas podem ser compensadas com eventuais rendimentos auferidos em resgates ou incidências posteriores, no mesmo ou em outros fundos detidos pelo investidor no mesmo administrador, desde que sujeitos à mesma alíquota do imposto de renda.

A regra tributária acima descrita não se aplica aos cotistas sujeitos a regras de tributação específicas, na forma da legislação em vigor.

b. IOF (Decreto nº 6.306, de 14 de dezembro de 2007)

O art. 32 do Decreto nº 6.306/07 determina a incidência do IOF, à alíquota de 1% ao dia sobre o valor do resgate, limitado ao percentual de rendimento da operação, em função do prazo de aplicação. Esse limite percentual decresce à medida que aumenta o número de dias corridos entre a aplicação e o resgate de cotas, conforme a tabela anexa ao Decreto nº 6.306/07. Para os resgates/amortizações efetuados a partir do trigésimo dia da data de aplicação, não haverá cobrança do IOF.

14 Política de distribuição dos resultados

Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio, com a correspondente variação do valor das cotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de cotas possuídas.

15 Política de divulgação das informações

A divulgação das informações do Fundo aos cotistas é realizada através de correspondência, inclusive por meio de correio eletrônico.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

16 Rentabilidade

As rentabilidades nos últimos exercícios são as seguintes:

Data	Rentabilidade (%)	Patrimônio líquido médio	Índice de mercado CDI % anual
Exercício findo em 30 de junho de 2019	8,60	22.201	6,32
Exercício findo em 30 de junho de 2018	7,20	20.979	7,35

17 Demonstração das evoluções do valor da cota e da rentabilidade

Data	Valor da cota	Patrimônio Líquido médio	Rentabilidade %			
			Fundo		Índice de Mercado (a)	
			Mensal	Acumulada	Mensal	Acumulada
30/06/2018	642,220901					
31/07/2018	649,819993	21.490	1,18	1,18	0,54	0,54
31/08/2018	651,691100	21.623	0,29	1,47	0,57	1,11
30/09/2018	655,028162	21.685	0,51	1,99	0,47	1,59
31/10/2018	661,749217	21.892	1,03	3,04	0,54	2,14
30/11/2018	664,354843	22.002	0,39	3,45	0,49	2,64
31/12/2018	667,526956	22.076	0,48	3,94	0,49	3,15
31/01/2019	678,946300	22.385	1,71	5,72	0,54	3,71
28/02/2019	680,497711	22.567	0,23	5,96	0,49	4,22
31/03/2019	679,895158	22.628	(0,09)	5,87	0,47	4,71
30/04/2019	682,804348	22.580	0,43	6,32	0,52	5,25
31/05/2019	686,898981	22.638	0,60	6,96	0,54	5,82
30/06/2019	697,438208	22.987	1,53	8,60	0,47	6,32

- (a) O Fundo não possui índice de mercado - *benchmark*. Apenas para fins comparativos o Fundo utiliza o DI - Depósito Interfinanceiro, calculado e divulgado pela B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Os investimentos em fundos não são garantidos pelo Administrador, por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Créditos.

18 Demandas judiciais

O Fundo possuía ação ajuizada visando declarar inexigível a Taxa de Fiscalização de localização, Instalação e Funcionamento (TLIF) e a inscrição no Cadastro de Contribuintes Mobiliários (CCM), referentes a todos os fundos de investimento administrados até o ano de 2002, bem como anular e desconstituir os lançamentos efetuados pela Prefeitura Municipal de São Paulo. Deferido o pedido de antecipação de tutela, acarretando a suspensão da exigibilidade da TLIF e das multas referentes aos autos de infração.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

19 Contrato de prestação de serviços de controladoria e custódia

O Administrador contratou o Banco Bradesco S.A., para prestar serviços de controladoria e custódia, relativos a este Fundo, de acordo com as normas Legais e Regulamentares.

20 Prestação de outros serviços e política de independência do auditor

Em atendimento à Instrução nº 381/03 da Comissão de Valores Mobiliários, informamos que o Administrador, no exercício, não contratou serviços prestados pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, relacionados a este Fundo de Investimento por ele administrado que não os serviços de auditoria externa, em patamares superiores a 5% do total dos custos de auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos, quais sejam, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste.

21 Alterações estatutárias

O Instrumento Particular de Alteração realizado em 4 de fevereiro de 2019, deliberou a partir de 14 de fevereiro de 2019, a alteração no regulamento do Fundo: Inclusão de novo item 6.5 no capítulo VI – “Das Cotas” e a inclusão do item 13.4 no capítulo XIII – “Dos Prestadores de Serviço”.

A Assembleia Geral de Cotistas realizada em 26 de outubro de 2018, deliberou a aprovação das demonstrações financeiras referente ao exercício findo em 30 de junho de 2018 e a alteração do regulamento do Fundo do item 9.2, “V”, do capítulo IX – “Da Política de Divulgação de Informações”.

* * *

Ricardo Ignácio Rocha
CRC 1 SP 213357/O-6-T-PR

Adilson Augusto Martins Júnior
Diretor